

PALAVRAS CRUZADAS: A DIVERSÃO NO APRENDIZADO DE HISTOLOGIA

LARISSA TAVARES HENZEL¹; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA
RECHSTEINER²

¹Universidade Federal de Pelotas – larihenzel123@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Célula é a unidade funcional e estrutural dos seres vivos. As células se organizam em tecidos, e estes, em sistemas que formam os órgãos. A Histologia é uma parte da ciência que estuda a Biologia tecidual e celular, sendo de extrema importância em muitos cursos, uma vez que é a base para a Patologia e a Fisiologia. (CARVALHO; PIMENTEL, 2013; JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013).

Segundo RONCA; ESCOBAR (1984 apud CASTOLDI, 2009), ao se analisar o ensino tradicional e unidirecional, onde o professor somente transmite a informação e os alunos apenas a internalizam para ser utilizada na avaliação, conclui-se que, nem sempre o conteúdo é totalmente compreendido, e que só isso não é suficiente para o aprendizado, mesmo com a utilização dos laboratórios.

PILETTI (2000) acrescenta que existem inúmeros recursos na literatura didática e pedagógica em que os professores poderiam se basear e utilizar como apoio e motivação as aulas, porém ainda persiste uma grande tendência em se remeter a métodos tradicionais, talvez por medo de inovar ou pelo comodismo estabelecido pelo sistema educacional. Essa motivação em sentido didático se designa por apresentar aos alunos incentivos e estímulos para tornar a aprendizagem mais eficaz.

Entretanto, segundo SANTOS; GUIMARÃES (2009) o ensino atual brasileiro está sob influência dos avanços tecnológicos, tornando necessários novos meios capazes de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, onde os alunos façam parte do seu próprio aprendizado estimulando-os cada vez mais através de atividades dinâmicas. Atualmente, existem no mercado, alguns softwares e sites que possibilitam a criação de jogos educacionais, sendo possível a criação dos mesmos de acordo com a realidade e necessidades de alunos e professores, possibilitando a criatividade e o construtivismo no ensino.

Conforme SOUZA (2007), “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino - aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. Ainda, afirmam HOEHNKE; KOCH; LUTZ (2005 apud CASTOLDI 2009), que nos métodos de ensino tradicionais apenas se utiliza uma pequena parte da capacidade da aprendizagem humana. Então, o professor além de ter a competência para proporcionar a aprendizagem da matéria aos seus alunos, deve também oferecer métodos de apoio adversos aos tradicionais como caça-palavras, palavras cruzadas, jogo da memória entre outros, para uma melhor eficácia e compreensão da matéria. Incentivando também os alunos a criação dos seus próprios jogos e meios de ensino, tornando-os construtores dos seus próprios saberes, expondo um processo de aprendizagem interessante e divertido, que consegue sanar um pouco as lacunas que se produzem no âmbito escolar.

O recurso abordado neste estudo como ferramenta didática são as palavras cruzadas que durante séculos evoluíram até a configuração que se conhece hoje. Arthur Wynne publicou a primeira palavra cruzada moderna em

1913 no jornal The World. Esse jornal americano era famoso por diversos jogos como, por exemplo, palavras escondidas, liga pontos, anagramas, quebra-cabeças matemáticos e anedotas. No Brasil, a primeira palavra cruzada foi publicada no jornal carioca A Noite na edição de 22 de abril de 1925, conforme XIMENES (2008 apud BENEDETTI, 2009).

Os motivos que nos levaram a trabalhar com esse método são os seguintes: É um jogo que estimula a criatividade, curiosidade, o raciocínio e propicia o exercício do vocabulário e do conteúdo, ampliando-o de forma desafiadora. Esse projeto foi proposto visando à instigação e a procura do saber histológico como um novo recurso de ferramenta para que a aprendizagem se torne construtiva e significativa, na qual o aluno possa aprender de forma mais dinâmica e motivadora.

Nesse contexto, o presente trabalho visa demonstrar as atividades realizadas pelo projeto de ensino Palavras cruzadas: a diversão no aprendizado de Histologia, tendo como objetivo auxiliar os alunos dessa disciplina tornando o aprendizado mais divertido.

2. METODOLOGIA

O projeto palavras cruzadas: A diversão no aprendizado de Histologia consiste na elaboração de palavras cruzadas sobre o conteúdo de Histologia Geral e Especial. As palavras cruzadas são elaboradas no computador, a partir de um site denominado Crossword puzzle maker que além de gerar palavras cruzadas também gera outros tipos de jogos educativos. As palavras são digitadas com suas descrições e após são geradas e organizadas com as dicas.

As palavras cruzadas prontas serão salvas em formato docx. As palavras cruzadas são elaboradas a partir de cada conteúdo estudado, sendo que algumas palavras cruzadas mistas, as quais apresentam conteúdo de diferentes capítulos misturados também serão produzidas. O livro utilizado como base de apoio para a elaboração das palavras cruzadas é a última edição do Histologia Básica (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 2013). As palavras cruzadas serão disponibilizadas na forma de livro digital e impresso, os quais poderão ser utilizados pelos alunos atendidos pelo departamento e população em geral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se no decorrer do tempo, que os alunos têm apresentado dificuldades maiores para o aprendizado das disciplinas de Histologia Geral e Especial. Com base neste fato e pela falta de materiais lúdicos educativos nesta área, os professores do departamento de Morfologia da UFPel buscaram alternativas que reforçassem o aprendizado. Dentro desta perspectiva, durante o tempo em que não estiver presente no laboratório de Histologia, ou assistindo as aulas teóricas, o aluno poderá exercitar seus conhecimentos aprimorando a interpretação dos componentes histológicos juntamente com as palavras cruzadas que serão a princípio disponibilizadas em livro digitais, para posteriormente serem oferecidas em livros impressos.

Com o surgimento da internet e com a acessibilidade inclusive da população menos favorecida, acreditamos que será um meio de ferramenta de ensino que alcançará a todos, também devido à ocorrência das bibliotecas universitárias serem completamente acessíveis aos alunos, contendo computadores com internet que possibilitarão o alcance a esses recursos. O uso de livros digitais favorece o acesso dos conteúdos através de materiais gratuitos e

disponíveis. Nesse contexto o estudante pode obter conhecimento em qualquer lugar, influenciando assim diretamente no nível de aprendizado desse aluno que pode aumentar seu interesse, conciliando estudo a divertimento.

Ao analisarmos a literatura disponível observamos que existem poucos estudos sobre o uso de palavras cruzadas como apoio ao ensino tradicional, porém encontramos essa utilização em turmas de química. Esse método foi oferecido em uma turma de uma escola da rede pública de ensino do estado de Mato Grosso do Sul, da região de Dourados, atingindo-se um número de 88 alunos participantes que tiveram aula na forma tradicional e após atividades sobre a matéria na forma de palavras cruzadas. Posteriormente, os mesmos realizaram uma avaliação, onde foi observada uma melhora de 35% nas notas, enquanto outros 65 alunos de outra turma aos quais não foi proporcionada a atividade das palavras cruzadas, mas somente aula com exercícios, obtiveram notas mais baixas. No final do estudo os professores notaram que a turma que utilizou esse meio didático, teve um aumento no interesse, uma diminuição na evasão da sala e uma melhora significativa no aprendizado e na relação aluno professor. (BENEDETTI et al. 2009).

Conforme o exposto nesse artigo, acreditamos que da mesma forma que na turma de química, a criação desse novo meio de estudo irá trazer resultados animadores onde os alunos terão uma melhora significativa nas notas e no interesse, sendo proporcionada a motivação na busca do conhecimento e a revisão de conceitos, melhorando seu rendimento e desenvolvendo habilidades de busca e solução. Exercendo assim a construção do seu próprio saber, que não é estático e sim um processo incessante de criação e aprimoramento.

4. CONCLUSÕES

Nesse caminho, sem querer competir ou substituir as fontes bibliográficas tradicionais e muito menos, as aulas em laboratório, a proposta da criação desse meio didático é de oferecer mais uma opção de estudo que possa ser usado extraclasse, viabilizando o processo de aprendizagem em uma maneira mais interativa.

No andamento deste estudo, espera-se que ao final do projeto, o livro difunda conhecimento para todos os acadêmicos de Histologia, não somente para os alunos da UFPel. Acreditamos que esta publicação possa colaborar na superação da dificuldade enfrentada pelos alunos que cursam Histologia, aumentando seu interesse e gosto pela matéria, além de instigar o uso de novos métodos de ensino mais lúdicos e construtivistas por professores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEDETTI FILHO, E.; FLORUCCI, A.R.; BENEDETTI, L.S.; CRAVEIRO, J.A. Palavras cruzadas como recurso didático no ensino da Teoria Atômica. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 31, n.2, p. 88-95, 2009.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos na Motivação da Aprendizagem. In: **I SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, Paraná: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia – PPGET, 2009, p. 684-692.

Crossword Puzzle Maker. Acesso em 06 de jul. 2016. Disponível em:
<<http://www.armoredpenguin.com/crossword/>>

HERNANDES, F. C.; SHIRLEI, M.R.P. **A célula**. Barueri, SP: Manole, 2013, 3ª ed.

JUNQUEIRA, J. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 12ª ed.

PILETTI, C. **Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2004, 23ª ed.

SANTOS, A. B.; GUIMARÃES, C. R. P.; A utilização de jogos como recurso didático no ensino de zoologia. **Revista Electrónica de Investigación em Educación em Ciencias**. Buenos Aires, v.5, n.2, p. 52-57, 2010.

SOUZA, S. E. O USO DE RECURSOS DIDATICOS NO ENSINO ESCOLAR. In: **I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas Educativas"**, Maringá, PR, 2007, p.110-114.